

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA
AIBA

...CORREIOS...

JANEIRO | 2020 · ANO 28 · Nº 289

INFORME

www.aiba.org.br
**aiba &
abapa**
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO
www.abapa.com.br

Produtores rurais recuperam **500 QUILÔMETROS** de estradas na Bahia

Só em 2019, a categoria restaurou
o equivalente à distância entre
Salvador e Ibotirama, em linha reta



SEGURANÇA

PM divulga balanço parcial da
Operação Safra no oeste baiano

PÁG. 6



SAFRA

Produtores rurais concluem o
plantio da soja no oeste da Bahia

PÁG. 18



QUALIFICAÇÃO

Produtores baianos capacitam
15 mil profissionais e estudantes
ligados ao setor agrícola

PÁG. 19



Posse do Conselho Tutelar

A coordenadora do Fundo de Desenvolvimento Sustentável da Bahia (Fundesis), Makena Thomé, participou, no dia 10 de janeiro, da solenidade de posse dos cinco novos membros do Conselho Tutelar, no auditório da Prefeitura de Barreiras. Ela, que atualmente exerce a vice-presidência do CMDCA, destacou a dedicação que se deve ter ao atuar em órgãos voltados ao trabalho de cunho social. "Para defender uma condição melhor para nossas crianças e adolescentes, os novos conselheiros devem agir com proatividade, dedicação, coragem e conhecimento do ECA, dando preferência às ações preventivas", disse.

Ela desejou um bom desempenho aos empossados e lembrou que os trabalhos do CMDCA e do Fundesis têm sido fundamentais para assegurar um futuro melhor para jovens em situação de vulnerabilidade, na região. A cerimônia foi presidida pela vice-prefeita e presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança (CMDCA), Karlúcia Macedo.

Dia do Algodão



Agende-se! O Dia do Algodão já tem data e local marcados. Em 2020, o evento, realizado

Especialização em Agronegócio

Depois de realizar o I Ciclo de Palestras "Arbitragem e Mediação no Agronegócio", ministrado por especialistas no tema, a Câmara de Arbitragem do Agronegócio (Camagro), em parceria com instituições de ensino superior, traz para Barreiras um curso, presencial, de especialização multidisciplinar totalmente focado no agronegócio. Voltada para profissionais das áreas do Direito, Administração, Contabilidade, Engenharias, Logística, entre outras, a especialização, que irá contar com renomados professores do país, tem o objetivo de capacitar ainda mais os profissionais que atuam nas diferentes áreas propostas pelo agro. O setor é o que mais emprega na região, com exigência de alta qualificação. A previsão é que as aulas comecem no próximo mês de maio. Interessados devem entrar em contato direto com a CAMAGRO (contato@camagro.com.br). Associados da Aiba terão desconto na matrícula e mensalidade.



NOVOS SÓCIOS

AGB MONTEBELUNA
AGRICOLA LTDA:

DOUGLAS KUREK

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO
Catiane Magalhães
Cristiane Barilli de Figueirêdo
Araticum Comunicação

EDIÇÃO
Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:
Rosi Cerrato
Lidervan Mota Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Marca Studio - 77 3611.1745

FOTOS
Ascom Abapa
Mila Cordeiro
Marca Stúdio Criativo
Banco de Imagens

IMPRESSÃO
Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM
2.000 exemplares



AV. AHYLON MACÊDO, Nº 919 . MORADA NOBRE
CEP: 47.810-035 . BARREIRAS . BAHIA
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000

Curso Avançado



Com o objetivo de capacitar os profissionais do setor, destinado à aplicação de defensivos agrícolas, a Abapa e a Agrosul - JD vão promover no início de fevereiro, nos dias 3 e 6, duas turmas do 1º Curso Avançado em Tecnologia de Aplicação Agrícola. Com vagas limitadas, as inscrições se encerraram no dia 24 de janeiro. Destinado a agricultores e técnicos das fazendas do Oeste da Bahia, a atividade vai levar o conhecimento teórico e prático sobre o correto e seguro uso dos equipamentos destinados à pulverização agrícola, fundamental para a prevenção e combate às pragas e doenças nas lavouras. Outras informações: (77) 3639 6832/ 999829-9092/ ct3@abapa.com.br. O curso conta com o apoio da UPL, Embrapa, Aiba e Fundação Bahia.

Bahia na Forbes

O grupo baiano Schmidt Agrícola, com sede em Barreiras, marcou presença entre as empresas selecionadas pela revista Forbes Brasil. A edição número 73 da publicação, que chegou às bancas de todo o País no final do ano passado, traz uma lista com



Fibra não poluente

Quer mais um motivo para preferir usar roupas e tecidos de algodão? Pesquisas apontam que há presença de materiais sintéticos em todas as áreas do planeta, até mesmo em lugares mais remotos como os polos norte e sul. Não existe hoje, no planeta, nenhuma área livre de poluição de materiais sintéticos e microplásticos. Isso ocorre porque, a cada lavagem, peças de poliéster, náilon e acrílico liberam pequenas fibras que não são capturadas nem pelo filtro da máquina de lavar e nem por esquemas mais avançados de tratamento de esgoto. Este tipo de contaminação pode ser reduzido com o uso de tecidos e roupas 100% algodão. (Fonte: G1)



as 100 das maiores e mais representativas empresas do agronegócio brasileiro. A seleção foi feita em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

A NOVA EDIÇÃO DA FORBES BRASIL
JÁ ESTÁ NAS BANCAS E NO TABLET
Baixe na Google Play e na App Store

ESPECIAL AGRONEGÓCIO

Levantamento em parceria com a CNA listou 100 empresas brasileiras que ajudam a posicionar o Brasil como um dos maiores players do agronegócio mundial

A FORÇA DO CARREFOUR
Em entrevista exclusiva, o CEO do Carrefour Brasil, Noël Prioux, conta como a empresa investe em diversificação de serviços financeiros para crescer no país.

DURMA BEM
Indústria do sono movimentada bilhões globalmente e investe em desenvolvimento de produtos para oferecer noites tranquilas aos consumidores

ForbesLife

• Rolex: a história dos 100 anos da marca suíça e uma seleção de dez modelos clássicos da chancela

• Gastronomia: o intercâmbio entre o Brasil e o mundo com as histórias e planos de Rodrigo Oliveira, Raphael Rego e Olivier da Costa



ANIVERSARIANTES FEVEREIRO

01/02	CLAUDINIR BORTOLOZZO
01/02	EUCLECIO LUIZ ELGER
01/02	JOVALDIR BATEZINI
01/02	LEONILDO JOSE DE FAVERI
01/02	MORINAGA KONIJO
01/02	THAIS DE PROENÇA DA MATA SOBREIRA
02/02	IVALDO ANTUNES
02/02	MARCIO JOSE LIBERALI
02/02	PATRICIA WUSTRO BADOTTI
03/02	MARCELINO FLORES DE OLIVEIRA
03/02	RAFAEL SCHERMACK
04/02	JULIO CEZAR BUSATO
04/02	MARCIO LUIZ DE RESENDE
05/02	ADAN VINICIUS SANTOLIN
06/02	ADEMIR CAZAROTTO
06/02	MARCOS CARLOS PILLATI
07/02	ANTONIO DE LIMA ALINO
07/02	JOSÉ AUGUSTO FALCÃO ALVES DE SOUTO
07/02	ROMEU ISIDORO REIMANN - ESPOLIO
08/02	ANDRE CASSOL LOPES
08/02	IRINEU JOSE SCHMIDT
08/02	VALDIR VILMAR TIMM
09/02	OSCAR HENKE
10/02	CLAUDIA LERMER OLIVEIRA
10/02	EGON SCHWINGEL
10/02	LEOMAR JOSE RECKERS
10/02	MARIA EDNA DE SOUZA
10/02	MILTON CESAR ZANCANARO
12/02	ANA PAULA SCHMITZ GOLIN
13/02	EVERTON MARTINS DE OLIVEIRA
15/02	ALBERTO ANTONIO ZANINI
15/02	JORGE REIJI TABUSADANI
15/02	ROSICLEIA DO ROCIO FLIZICOSKI CERRATO
16/02	JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS
16/02	JULIO MIKIO WATANABE - ESPOLIO
16/02	MICHELLI RIEDI
18/02	ANTAO VLADIMIR DE SOUZA LEITE
18/02	MARCELO FAVARO GARCIA
19/02	EGIDIO DAL MOLIN
19/02	MARIZA NAZARI FORMAGIO
20/02	JOSE ANTONIO DAL MOLIN
21/02	MARILETE DE FATIMA ZANCANARO MOTTER
22/02	DIRCEU MONTANI
22/02	MOACIR BERNARDINO WUSTRO
22/02	NEIVA GHLEN WUSTRO
23/02	JAIME DANIEL NEGRI
23/02	MARCIO ASTOR POOTER
23/02	MARTIN DOWICH
23/02	MAURICIO LUIZ KALSING
23/02	VANDERLEI CASSOL
24/02	CARLOS EDUARDO BARROS RENZI
24/02	NEI CASTELLI
25/02	AIRTON JOSE BIEZUS
25/02	ALEX SANDRO DARIO
25/02	DIEGO DI DOMENICO
25/02	JULIO CESAR PINTO MORAES
26/02	ELIANA MARIA PASSOS PEDROSA
26/02	MARIO HIDEYAKI KURODA
26/02	VOLNEI MARTINAZZO
28/02	WERNER ELGER
28/02	EDISON ROBERTO DIPP
28/02	JOAO CARLOS JACOBSEN RODRIGUES FILHO





NOTA DE REPÚDIO

Aiba repudia tentativa do governo de aumentar a tributação dos insumos agrícolas

A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) vem a público manifestar a sua preocupação com a intenção do Governo do Estado, manifestada por meio do Projeto de Lei nº 23.700/2019, de criar novos tributos e majorar as taxas já impostas ao setor produtivo.

Os valores propostos no PL, encaminhado à Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), com pedido de tramitação em regime de urgência, vão de R\$ 474,53 a R\$ 1.455,06 a serem arrecadados junto às pessoas jurídicas do comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, entre outros insumos necessários à produção agrícola, onerando ainda mais o setor e, conseqüentemente, toda a população, que passará a pagar mais caro pelos itens da cesta básica.

Recentemente, a agricultura baiana sofreu um duro golpe com fim da isenção do ICMS e a adoção da alíquota de 4% para fertilizantes, o que representou um aumento de pelo menos R\$ 53 milhões nos custos dos produtores rurais, diminuindo a competitividade dos produtos agrícolas do Estado frente aos demais. Além disso, a nova tributação e a majoração dos impostos já existentes acarretam uma série de conseqüências que culminam no aumento do preço final do produto e na possível redução da geração de postos de trabalho, já que os gastos terão de ser revistos.

Outro ponto a ser observado é que já existem taxas que são cobradas pelo ente público municipal, o que cria um problema ainda maior para o setor, que será duplamente afetado.

A Aiba, entidade que congrega mais de 1.300 associados, entende que tal medida deve ser precedida de um estudo mais aprofundado sobre o impacto econômico e social que a mesma incidirá sobre a população. A Associação sugere, ainda, que o Projeto de Lei proposto pelo governo do Estado entre na pauta de debate, a fim de evitar que o cunho arrecadatório se sobreponha à manutenção do crescimento do setor produtivo – um dos pilares da economia da Bahia e do Brasil.

Apostando na lisura e no bom senso dos deputados estaduais, a Aiba conclama o apoio dos parlamentares baianos para que analisem o PL 23.700/2019, buscando informações junto às entidades representativas do setor e debatendo com as mesmas.



Produtores reforçam junto ao Governo do Estado o desenvolvimento socioeconômico gerado pelo algodão baiano



Todo este resultado é graças ao trabalho e à tecnologia em sementes e de melhoria da fertilidade dos solos do Cerrado por parte dos agricultores baianos



Júlio César Busato, Presidente da Abapa

Durante encontro com o governador da Bahia em exercício, João Leão, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, reforçou a importância do setor do algodão para o desenvolvimento socioeconômico da Bahia. A reunião foi realizada no início de janeiro, no dia 7, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), pasta ocupada pelo vice-governador. A Bahia é hoje o segundo maior produtor de algodão do Brasil e possui a maior produtividade de algodão não irrigado do Mundo, além do clima e a tecnologia empregada garantir uma das melhores qualidades da fibra do Mundo.

“Todo este resultado é graças ao trabalho e à tecnologia em sementes e de melhoria da fertilidade dos solos do Cerrado por parte dos agricultores baianos, que vem contando

com o apoio do Governo do Estado, por meio do PROALBA (Programa de Incentivo à Cultura do Algodão da Bahia)”, afirma o presidente da Abapa, ao agradecer o empenho do vice-governador, que atuou de forma decisiva enquanto era deputado federal para levar políticas de incentivo para o desenvolvimento da cultura do algodão. A última safra de algodão garantiu 1,5 milhão de toneladas (caroço e pluma), com uma produtividade superior de 303 arrobas/hectare, com o cultivo em uma área de 331.028 mil hectares.

Para a próxima safra 2019/2020, iniciada em dezembro, a perspectiva é a consolidação da cadeia produtiva do algodão com a manutenção da área e da produção. “Estamos juntos, agricultores, Abapa e Governo com um novo desafio, de levar indústrias têxteis para o Oeste baiano, o que vai alavancar ain-

da mais a economia com emprego, renda e qualidade de vida para quem vive na região”, reforça Busato. Atualmente, cerca de 40% do algodão baiano é exportado para países asiáticos, como China, Indonésia, Bangladesh e Vietnã e 60% são comercializados junto às indústrias têxteis no Brasil. 🌱



PM divulga balanço parcial da Operação Safra no oeste baiano

A Polícia Militar divulgou, no início de janeiro, o relatório parcial da Operação Safra 2019/2020. De acordo com o documento, só no mês de dezembro, as equipes percorreram mais de 30.600 km, visitando cerca de 1.310 propriedades rurais da região oeste. As informações constam no relatório de produtividade da PM, que enumera, ainda, a quantidade de abordagens realizadas, número de apreensões de armas e de drogas, prisões e apresentações em delegacias. Neste período, destaca o relatório, foi recuperado um veículo furtado.

Coordenada pelo governo estadual, através da Secretaria de Segurança Pública, com apoio da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), a programação da operação vai até março, quando diminui

o trânsito de insumos agrícolas na região e, consequentemente, o temor da população em ser vítima de violência. O esforço conta com um contingente de 180 policiais e oito viaturas, para a cobertura de uma área de cerca de 2,5 milhões de hectares, distribuídos por 12 municípios.

Com o intuito de inibir a ação de criminosos, as equipes da Rondesp, Cipe Cerrado, Polícia Rodoviária Estadual (PRE) e 85ª e 86ª CIPM (Companhia Independente de Polícia Militar) realizaram mais de 300 visitas semanais, chegando nas áreas mais longínquas. No mesmo período, 365 estabelecimentos passaram por averiguação.

“A presença das nossas guarnições, que compõem a Operação Safra, nas fazendas, tem sido decisiva para prevenir e coibir pos-

síveis ações delituosas. A passagem de uma viatura é uma demonstração de que estamos vigilantes no sentido de proporcionar uma melhor segurança para toda a região”, disse o coronel PM Osival Moreira Cardoso, comandante do CPR-O.

Ainda segundo o levantamento da Polícia Militar, 1.115 pessoas foram abordadas, seis delas apresentadas na delegacia. Houve também a averiguação em 178 automóveis e 157 motocicletas. Espingardas, rifles e revólveres perfazem o total de 11 armas retiradas de circulação, com munições de diversos calibres. Nas blitz e incursões, as equipes conseguiram apreender porções de crack, maco-nha, cocaína e recuperaram uma motocicleta com registro de roubo no sistema integrado de informação da polícia. 📌



Produção de grãos pode alcançar novo recorde com 248 milhões de toneladas

A estimativa da safra 2019/20 de grãos aponta uma produção de 248 milhões de toneladas, com aumento de 2,5% ou 6,1 milhões de toneladas em relação a 2018/19. Os números registram novo recorde da série histórica e foram divulgados, no início do mês, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em seu quarto levantamento.

A expectativa para a área semeada é que sejam cultivados 64,2 milhões de hectares ou o equivalente a uma variação positiva de 1,5% em comparação à da safra anterior. As condições climáticas, que apresentaram certa instabilidade no início do plantio de verão na maioria das regiões produtoras, tomaram agora um novo ritmo de normalização. A perspectiva é que os níveis de produtividade apresentem bom desempenho nessa etapa.

A cultura da soja, que vem mantendo a tendência de crescimento na área, nesta temporada também deve crescer a produção em 2,6% em relação ao ciclo passado, chegando a 122,2 milhões de toneladas.

Quanto ao milho primeira safra, a previsão é de aumento em 1,1% na área semeada, totalizando 4,15 milhões de hectares e uma produção de 26,6 milhões de toneladas, com ganho de 3,8% sobre a de 2018/19. A favor desse desempenho, há fatores como o aumento nas exportações brasileiras do cereal e no mercado interno, derivados da demanda por confinamento e produção de etanol, mesmo a despeito da concorrência com a soja. No Rio Grande do Sul, lavouras de milho semeadas em setembro sofreram deficiência hídrica e indicam perdas do potencial produtivo, mas seguem dentro das estimativas iniciais da Conab.

O algodão, apesar da tendência de crescimentos significativos de área nas duas últimas safras, apresentou uma variação positiva menor de 2,7%, atingindo 1,6 milhão de hectares. Já a produção do caroço deve chegar a 4,1 milhões de toneladas e a da pluma em 2,8 milhões de toneladas.

Os números do feijão primeira safra mostram redução de 1,9% na área em comparação com a temporada passada. A cultura também perde espaço para a soja e o milho que apresentam melhor rentabilidade. Também o trigo cuja safra está finalizada, deve alcançar 5,15 milhões de toneladas e redução de 5% em relação a 2018. O arroz é outro que sofre esta concorrência, com tendência para uma redução de 0,7% na área e produção de 10,5 milhões de toneladas. 📌

Fonte: Conab



Natal Solidário da Aiba leva alegria para crianças carentes de Barreiras

Associados e colaboradores da entidade adotaram as cartinhas e presentearam centenas de crianças no bairro Vila Brasil



Papai Noel chegou mais cedo para os alunos da Escola Municipal Paulo Freire, no Conjunto Habitacional Rio Grande, em Barreiras. Faltando cinco dias para a "Noite Feliz", o bom velhinho se antecipou para distribuir brinquedos, materiais escolares e muitos sorrisos entre a garotada do bairro. A entrega é fruto da doação feita pela diretoria, associados e colaboradores da Associação de

Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), que adotaram as cartinhas de Natal, atendendo os pedidos dos estudantes.

O momento foi de muita emoção tanto para as crianças quanto para os adultos envolvidos na ação. Devidamente trajado com as vestimentas vermelhas e a longa barba branca, o agricultor Hélio Hopp se disfarçou de Noel e levou alegria para cerca de 200 crianças. Ele contou que o maior e melhor

presente foi ele quem recebeu. "Ver o brilho nos olhos e o sorriso estampado no rostinho desses meninos e meninas não tem preço. Neste caso, nós, literalmente, recebemos em dobro o que doamos, pois acho que não há ninguém mais feliz do que eu", declarou, ele que fez questão de posar com cada um dos presenteados.

Quando escreveu sua cartinha, o aluno Erick Gomes, do 4º ano, se limitou em pe-



dir caderno e caneta, para assegurar a sua frequência escolar no próximo ano letivo. No bilhete, ele conta que o dinheiro da bolsa família que mantinha a sua casa não era suficiente para ele e os irmãos. Ao abrir o embrulho, ele não conseguiu conter as lágrimas ao se deparar com uma mochila cheia de cadernos, livros, lápis de cor, jogos didáticos e até um carrinho de controle remoto.

"Eu só queria estudar, e agora eu também posso brincar. Eu não esperava tanto, mas estou muito feliz. Vou cuidar do meu carrinho e guardar com muito carinho, mas não



Ver o brilho nos olhos e o sorriso estampado no rostinho desses meninos e meninas não tem preço.

Hélio Hopp, Agricultor



vou deixar que ele atrapalhe os meus estudos", disse, com os olhos marejados.

"É bonito de ver a realização desses meninos. Mais bonito ainda é saber que eles vivem na mais absoluta escassez e mesmo assim ainda sonham. Toda criança quer e precisa brincar, mas a realidade é tão dura

que até os seus pedidos já vêm carregados de responsabilidades. Poucos foram os que pediram brinquedos. A maioria queria material escolar e houve até quem pedisse cesta básica para levar para casa", pontuou o também produtor rural Valter Gatto, que apadrinhou algumas cartinhas.

A diretora da escola ressaltou a importância da ação para manter viva a magia do Natal dentro do coração de cada criança. Ela salientou que este é o segundo ano consecutivo que a Aiba colabora com a instituição. No ano passado, a Associação também realizou a distribuição de presentes no final do ano.

A Escola Municipal Paulo Freire funciona em período integral, oferecendo, além do ensino convencional, aulas de música e outras atividades motivacionais. A Aiba já é parceira da unidade, com o Projeto Horta na Escola, cujo objetivo é introduzir conhecimentos agrônômicos e incentivar os alunos a produzirem os ingredientes do lanche escolar. As hortaliças colhidas na escola são utilizadas no preparo da merenda, agregando valor nutricional à mesma. O excedente é vendido na própria comunidade, gerando renda para as famílias.♥





Abapa integrou ações sociais no final do ano



Por meio da Abapa, os agricultores baianos apoiaram uma série de ações sociais para presentear crianças no final do ano. Com foco nas comemorações natalinas, a entidade entregou presentes para as campanhas "Natal Feliz" promovido pela Rádio Oeste Fm, e "Natal do Bem" da TV Oeste, afiliada de Rede Globo, no Oeste da Bahia. A Abapa também doou presentes diretamente para os estudantes da Escola Caic Murillo de Avellar HIngel, em Barreiras. Somando todas as ações, a entidade beneficiou mais de 100 crianças, entre 4 a 8 anos de idade, que tiveram um final de ano mais feliz com os presentes e material escolar solicitados por meio de cartas direcionadas ao "Papai Noel".

A diretora da TV Oeste, Zezé Campos, acredita na força da parceria junto às instituições como a Abapa para levar mais alegria para as crianças de Barreiras. "Tenho certeza que estes presentes fizeram a diferença na vida destas crianças, elas vão lembrar

com gratidão deste momento único", afirma. Para a diretora administrativa da Rádio Oeste FM, Amanda Nunes, as doações da Abapa foram fundamentais para levar o espírito do Natal e da solidariedade. "Muitas famílias não tem condições de dar um presente ou material escolar. Este é um momento que carrega o símbolo da esperança.



Garantir esta satisfação nas festas de Natal pode mudar a vida de uma criança", afirma.

Ao participar diretamente das entregas, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, reforça o quanto este tipo de campanha é importante para levar mais felicidade para estas famílias. "Todas estas entidades estão de parabéns ao ter a sensibilidade de utilizar as ferramentas para mobilizar a população a contribuir. Os produtores de algodão, por meio da Abapa, carrega o espírito da responsabilidade social onde estão instalados e mudam a vida de muitas famílias. Mais uma vez, é um prazer ajudar quem mais precisa", afirma.

Fundesis

Além das contribuições às campanhas, os agricultores apoiam ao longo do ano com o Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Oeste da Bahia (Fundesis), com a parceria com o Banco do Nordeste (BNB), as entidades sociais sem fins lucrativos, e que está com edital aberto para reverter R\$ 2,5 milhões para as instituições selecionadas. Criado em 2006, para desenvolver ações de responsabilidade social no oeste da Bahia, o Fundo, mantido por produtores rurais da região, já investiu cerca de R\$ 4,7 milhões em ações que contemplem as áreas de saúde, educação, cultura, esporte, inclusão social e digital, agricultura sustentável, preservação ambiental, empreendedorismo e geração de renda. 🌱



Abapa doa mudas para evento "Plante Amor" em Barreiras



No final de dezembro, a Abapa integrou pelo segundo ano consecutivo o evento "Plante Amor", realizado na Praça Castro Alves, em Barreiras. Juntamente com a SLC Agrícola, a entidade apoiou o evento com a doação de 300 mudas de espécies nativas entregues à população

Para uma das organizadoras do evento, Lacivane Xavier, o envolvimento da Abapa é fundamental para dar o pontapé inicial no projeto que arrecadou um total de 1200 mudas. "Quando tivemos a confirmação das mudas que seriam doadas pela Abapa, foi a segurança para dar andamento a ação", explica. O formato do evento é inspirado em uma ação do grupo Seja Semente de Salvador com a distribuição de flores e conta com o apoio de voluntários e parceria de entidades como o Unifasb, Parque Viva Cerrado, UNEB e Prefeitura de Barreiras.

Ao participar diretamente da ação, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, acredita que este tipo de campanha é fundamental para sensibilizar as pessoas nas cidades sobre a importância da arborização. "Enquanto na zona rural e nas fazendas, existe a obrigação legal com o meio ambiente com a manutenção da vegetação em áreas de reserva legal e às margens de



rios e nascentes, nas cidades, o cuidado com o meio ambiente é mais frágil. Daí a importância de apoiar ações que incentivem o plantio de árvores junto à população", afirma. O diretor-executivo da entidade, Lidervan Moraes, também esteve presente durante a atividade de doação de mudas.

Meio Ambiente

Além de incentivar diretamente os pro-

dutores na regularização ambiental, em parceria com a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), a Abapa também investe em ações de recuperação de nascentes junto às prefeituras do Oeste da Bahia e plantio de mudas no entorno destas áreas. A entidade também integra ações de doação de mudas e plantio de árvores na cidade e na zona rural dos municípios do Oeste da Bahia. 🌱

Produtores rurais recuperaram 500 QUILÔMETROS de estradas na Bahia, em 2019

Com foco voltado para a pavimentação de estradas vicinais, os agricultores baianos recuperaram, no último ano, um total de 500 quilômetros de estradas. Em termos comparativos, é um trecho que liga em linha reta a capital, Salvador, até o rio São Francisco, em Ibotirama, no oeste da Bahia.

Além de garantir a trafegabilidade nas estradas, o principal destaque destas intervenções foi a pavimentação asfáltica de um trecho de 40 km da rodovia Rio Grande; e de 33 km da Estrada da Soja, ambas em São Desidério, na região agrícola do oeste baiano. As intervenções vêm sendo executadas pelo programa Patrulha Mecanizada, coordenado pela Abapa.

“Mais do que quantidade, o programa vem atuando de forma estratégica no uso dos recursos financeiros para a pavimentação das estradas, que embora demande mais tempo e investimento a curto prazo, significa mais benefício e menos recuperações pontuais ao longo do ano por conta das chuvas. São os produtores juntos trazendo modernidade e benefícios não somente para o desenvolvimento do setor agrícola, mas para quem mora na zona rural e precisa circular, seja no período da seca ou da chuva, por estas estradas”, explica o presidente da Abapa, Júlio César Busato.

Em 2019, também foi iniciada a recuperação de 31 km da Estrada da Timbaúba, em Luís Eduardo Magalhães, que já vem sendo preparada para ganhar a pavimentação no primeiro semestre de 2020. Dentre os 500 quilômetros de estradas recuperadas em 2019, também entram na lista: 120 km da estrada entre Baianópolis e São Desidério; 45 km da Linha Paraíso, em São Desidério; 38 km na estrada que liga a BA 463 à Linha dos Pivôs; 35 km da estrada Rio de Pedras, em Barreiras; e 64 km da Estrada João Barata, em Barreiras.

Sobre o Programa - Criado e executado desde 2013, o Patrulha Mecanizada já recu-

perou cerca de 2,5 mil quilômetros de estradas, além de proteger os recursos hídricos, com a criação de 7 mil bacias de captação de água, 300 terraços e desvios laterais, evitando a erosão e o soterramento de nascentes, córregos e rios da região.

Desde a criação do programa, foram investidos aproximadamente R\$ 30 milhões para a aquisição de máquinas, manutenção e custeio das operações do programa, com recursos dos agricultores baianos, por meio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Prodeagro, Fundeagro, parceria com os municípios e apoio dos próprios produtores.





Algodão baiano avança no cumprimento dos critérios de sustentabilidade

Além de atingir a sua segunda maior safra da história, o algodão produzido na Bahia também avançou no cumprimento dos rígidos critérios de sustentabilidade mundiais. Foram certificadas como sustentável 77,7% da área plantada da fibra na Bahia pela entidade suíça Better Cotton Initiative (BCI) que atua em conjunto com o programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR), desenvolvido localmente pela Abapa. O programa certificou ao longo da safra 2018/2019 uma área total de 247.840 mil hectares, garantindo um crescimento de 29,4% da área de algodão que vem cumprindo à risca a legislação ambiental e adotando critérios de sustentabilidade dentro e fora das propriedades. Desde quando foi iniciado este o programa, em 2011, a área classificada como sustentável saiu de 21,1% para os atuais 77,7%.

Segundo o presidente da Abapa, Júlio César Busato, estes resultados demonstram o quanto os cotonicultores baianos estão no mesmo patamar de excelência de outros grandes produtores como Austrália e Estados Unidos. "Além de investir tecnicamente nas melhores soluções de plantio, colheita, monitoramento de pragas e beneficiamento da fibra, os produtores baianos também investem em boas práticas sociais e ambientais e vem sendo reconhecidos internacionalmente pelo mercado com a chancela desta certificação", afirma. Durante o trabalho de auditoria externa, são checados um total de 225 itens com parâmetros de sustentabilidade internacionais, ligado ao respeito dos trabalhadores no campo, a exemplo do cumprimento de normas de saúde e segurança; e da legislação trabalhista e de preservação de meio ambiente

O programa ABR tem como alicerce o incremento progressivo das boas práticas sociais, ambientais e econômicas nas unidades produtivas de algodão na Bahia e em todo o Brasil, por meio das entidades ligadas à Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). Segundo maior produtor de algodão do Brasil, na safra 2018/2019, foram colhidos 1,5 milhão de toneladas (caroço e pluma). Os agricultores já iniciaram em dezembro o plantio da nova safra 2019/2020 que deverá se manter no mesmo patamar da última safra, com a uma área total prevista de 301.070 hectares. Cerca de 40% do algodão baiano é exportado para países asiáticos, como Indonésia, Bangladesh e Vietnã, e 60% é comercializado para as indústrias têxteis no Brasil. A Bahia contribui com a participação de 25% da safra nacional, sendo considerada a área agrícola com a maior produtividade de algodão não irrigado do mundo. 🌱



Bahia ultrapassa a marca recorde de três milhões de análises de fibra de algodão



Em 2019, o Centro de Análise de Fibras da Abapa ultrapassou a marca de três milhões de amostras classificadas. A unidade, sediada em Luís Eduardo Magalhães, no Oeste da Bahia, registrou um total de 3.095.877 análises por meio dos equipamentos de High Volume Instrument (HVI) e 331.535 mil de classificação visual. Este resultado garantiu o recorde de amostras de algodão analisadas em uma só safra. A classificação da qualidade da fibra é fundamental para a comercialização da fibra junto ao mercado consumidor nacional e internacional.

Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, a qualidade vem sendo um dos

principais diferenciais da fibra produzida no Oeste da Bahia. "O investimento dos produtores em classificação é fundamental para atestar para o mercado consumidor a qualidade e a destinação adequada para os mais variados usos da fibra pela indústria", explica. O laboratório da Abapa integra o programa Standard Brasil HVI (SBRHVI), que padroniza a classificação de pluma no país, conferindo segurança e credibilidade para o algodão brasileiro. Ao longo da safra, 106 profissionais se revezaram durante os três turnos, durante 24 horas por dia, de forma ininterrupta para garantir que os produtores tenham em mãos os resultados das análises para comprovar a qualidade da fibra.

Segundo maior produtor de algodão do Brasil, o crescimento do número de análises na Bahia está relacionado ao incremento de 15% da produção da última safra 2018/2019, que colheu um total de 615 toneladas de pluma de algodão. Graças aos equipamentos HVI, são analisadas características intrínsecas da avaliação do setor têxtil como alongamento, resistência, uniformidade, reflectância, amarelamento, maturidade, grau da folha e índice de fiabilidade. O estado iniciou o plantio da nova safra de algodão em dezembro do ano passado, e a previsão é que se a produção se mantenha nos mesmos índices da última safra. 🌱



Agricultores apostam na irrigação para impulsionar a produção sustentável

Categoria apoia estudo para implantar sistema de monitoramento dos recursos hídricos



A Região Oeste da Bahia vem ao longo dos últimos 30 anos crescendo de forma gradual e significativa comprovado em índices ligados ao Produto Interno Bruto (PIB) e ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Com duas estações de chuvas bastante definidas, com pluviosidade média de 1.200 milímetros de chuva por ano; solo plano, enriquecido ao longo dos anos diante da fertilidade; e do trabalho incansável dos produtores na aplicação de tecnologia em parceria com institutos de pesquisas ligados ao poder público e à iniciativa privada, a região tem garantida

a sua sustentabilidade, baseada em uma das maiores produtividades do Brasil na produção de culturas como soja, milho e algodão.

Graças ao pacote tecnológico, desenvolvido para a fertilização e melhorias no teor de matéria orgânica, aplicado aos solos do cerrado, a região conquistou o título de maior produtividade de algodão não irrigado do Mundo, e com qualidade da pluma internacionalmente reconhecida. Os agricultores baianos, por meio da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) defendem a adesão da tecnologia de

irrigação para garantir mais produtividade, com incremento da produção de grãos, verduras, hortaliças e de frutas, por pequenos, médios e grandes produtores, o que vai permitir mais desenvolvimento socioeconômico para os municípios do Oeste da Bahia.

Segundo as associações, a agricultura irrigada na região não chega aos 8% da área produtiva da região, ao utilizar somente 192.000 hectares de um total de 2,4 milhões de hectares. Esta área irrigada contribui com 34% do Valor Bruto da Produção Agropecuária. "Caso a irrigação seja utilizada de forma inteligente, racional e com base em rígido

controle técnico-científico, a região pode atingir um novo ápice produtivo sem que, para isto, seja necessário aumentar a quantidade de terras". As entidades reforçam ainda sobre a necessidade do uso sustentável da irrigação na agricultura para potencializar toda a estrutura e demanda de tecnologia e de mão de obra já existente na região. A irrigação, que pode ser utilizada independente da escala de produção, possibilita ainda a diversificação da matriz agrícola do Oeste da Bahia, ao trazer novas culturas à região, a exemplo de hortaliças e fruticultura, gerando, assim, mais emprego e renda.

Desenvolvimento regional - Um exemplo de transformação econômica e social, baseada nos benefícios da agricultura, é a cidade de Luís Eduardo Magalhães. Na década de 80, era um posto de gasolina solitário, em meio ao cerrado, e se transformou em um polo do setor agrícola, com quase 90 mil habitantes, garantindo o terceiro melhor IDH de toda a Bahia. Também no Oeste da Bahia, merece destaque a área agrícola de São Desidério. Com 43% de seu território destinado à agricultura, o município se tornou o maior PIB agrícola do Brasil.

Ao comparar o PIB e o IDH dos municípios baianos, fica evidente que a Agricultura tem um papel fundamental na geração de emprego e renda, possibilitando o desenvolvimento das pessoas que ali vivem. Segundo dados de 2015, da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o município de Barra, também no Oeste da Bahia, tem uma população de 53.578, e com uma PIB per capita de R\$ 6.408.63. Já Luís Eduardo Magalhães, 100 anos mais nova, já tem um PIB per capita de R\$ 48.937,78, e uma estrutura socioeconômica ainda em ascensão.

Ainda comparando os dados das cidades de uma mesma região, ambas com vocação e potencial agrícolas, São Desidério tem uma economia 8 vezes maior do que o município de Cocos, por causa do desenvolvimento da agricultura altamente tecnificada e produtiva. Apesar de um índice baixo de pluviosidade, Cocos poderia chegar ao mesmo patamar de desenvolvimento econômico, caso utilizasse as técnicas da irrigação para aproveitar de forma racional e sustentável a perenidade dos seus rios e do aquífero.



Potencial Hídrico

Para trazer a discussão para o terreno da ciência, os agricultores da região vêm fomentando este debate no meio acadêmico ao apoiar um estudo do potencial hídrico, conduzido pelos especialistas da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em apoio com a Universidade de Nebraska, dos Estados Unidos. O objetivo é conhecer a disponibilidade hídrica, entender a sua dinâmica e implantar um sistema de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas do aquífero Urucuia, além do regime de chuvas, para acompanhar a disponibilidade dos recursos hídricos do Oeste da Bahia. A proposta é que este sistema seja técnico, científico e transparente com a divulgação correta para toda a sociedade, possibilitando o planejamento e a fiscalização do uso da água pelos seus usuários.

Diante de resultados deste estudo, mais de 80% dos rios da região tem grande potencial de crescimento da sua utilização para expansão da agricultura irrigada, trazendo de forma racional e sustentável, o desenvolvimento socioeconômico para todos aqueles que vivem na região onde correm estes rios que desaguam no São Francisco. "O que não

se pode é confundir os efeitos das secas dos últimos anos com o efeito do uso da água na agricultura irrigada na região dos afluentes do Rio São Francisco. Isto fica claro quando as informações indicam que a barragem de Sobradinho, no norte baiano, após retomada das chuvas, tem seu volume útil crescente e atingindo 30% neste início de ano, caminhando para recuperar os níveis normais de 2012/2013, quando a seca começou a fustigar o semiárido do Nordeste", explica um dos coordenadores do estudo, o pesquisador da UFV, Everardo Mantovani.

Neste debate, os presidentes da Abapa e da Aiba, Júlio César Busato, e Celestino Zanella, acreditam que seja preciso uma melhor avaliação científica, ao analisar os efeitos da redução das chuvas ocorrida nos últimos sete anos. "Temos certeza que a água que passa por debaixo das pontes dos rios não vai retornar. A água que chega ao mar sem ter cumprido a sua função social foi desperdiçada. O que nós, agricultores queremos, é o desenvolvimento econômico com qualidade de vida, o que depende da terra, do trabalho e da tecnologia, que deve ser empregada de forma correta, possibilitando mais emprego, renda e qualidade de vida para muitas famílias", afirmam. 🌱



Produtores rurais concluem o plantio da soja no oeste da Bahia

Entidades do agronegócio solicitaram prorrogação do prazo de semeadura e agricultores ganharam mais 20 dias para plantar

Em virtude do atraso do ciclo chuvoso no oeste baiano, a Adab (Agência de Defesa Agropecuária da Bahia) publicou alteração da Portaria 313, no Diário Oficial do Estado, no dia 28 de dezembro, ampliando o prazo de semeadura da soja. Com a mudança, os produtores, que tinham o dia 31 de dezembro do ano passado como data limite, puderam trabalhar a cultura, carro chefe da região, até o último dia 20 de janeiro. Encerrado o plantio, a região registra áreas com diferentes estados vegetativos da planta.

Segundo o assessor de agronegócio da Aiba, o engenheiro agrônomo Luiz Stalhke, a decisão incidiu mais sobre os agricultores de sequeiro (maioria na região), uma vez que o calendário de plantio dos irrigantes não dependem do índice pluviométrico. "Por isso quem plantou mais cedo, sob pivôs, tem plantas um pouco maiores. Já os que plantaram dentro da prorrogação do prazo está em

fase de germinação agora", esclareceu.

Ainda de acordo com Stalhke, os produtores aguardam por mais chuvas para o enchimento dos grãos e desenvolvimento das lavouras, sendo muito cedo para emitir qualquer parecer acerca das expectativas de safra. "Se confirmada as precipitações dos próximos dias, manteremos a previsão de uma safra boa, levando em consideração o índice de replantio, que foi menor do que 5%, estando, portanto, dentro da normalidade da região", observa.

A Bahia lidera o ranking de área plantada no país com 1,6 milhão de hectares. A dilatação do prazo de semeadura atende à solicitação que as entidades do agronegócio, entre elas a Aiba, fizeram à Adab.

"A Adab não atua apenas como agência fiscalizadora, mas também com orientação e é através do diálogo que resolvemos o melhor para a agropecuária baiana, obser-

vando com sensibilidade os investimentos de produtores que enfrentaram um período atípico nos últimos meses sem chuva, o clima melhorou apenas nesse final de ano, então, não podemos arriscar e comprometer a super safra de soja prevista para 2019-2020 no Brasil", arremata o diretor-geral da agência, Maurício Bacelar.

O mês de novembro, quando se inicia a janela de plantio da soja de sequeiro, foi marcado com índice pluviométrico muito abaixo da média para o período. "A alteração no calendário, no entanto, não trouxe nenhum prejuízo para a defesa fitossanitária do estado", reforça o diretor de Defesa Sanitária Vegetal da Adab, Celso Carvalho Filho. "Questões climáticas motivaram a publicação do documento que valida a ampliação do prazo de semeadura, no entanto, estivemos atentos e vigilantes para acompanhar o processo", ressalta Maurício.



Produtores baianos capacitam 15 mil profissionais e estudantes ligados ao setor agrícola



Referência na capacitação dos profissionais e acadêmicos ligados ao setor agrícola, a Abapa capacitou, ao longo do último, ano cerca de 15 mil pessoas que participaram de mais de 500 atividades, como seminários, palestras, cursos de educação continuada, treinamentos e oficinas de qualificação. Com a ampliação das instalações físicas, que ficam em Luís Eduardo Magalhães, a entidade por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia (CT) atinge um novo recorde anual de atendimentos, ultrapassando as 9 mil pessoas atendidas em 2018.

O CT passou a contar com um novo e moderno complexo estrutural, além de novos laboratórios e amplo auditório. Toda estrutura passou a disponibilizar 02 auditórios, 02 salas de aula, laboratórios de elétrica/hidráulica, motores/transmissão, pneus agrícolas e rodoviários, agricultura de precisão, manutenção básica de caminhão, manutenção de pivôs agrícolas, aviação agrícola, dentre outros. Outro diferencial, segundo o presidente da Abapa, Júlio César Busato, são as parcerias

fechadas para as atividades e os cursos focados para o setor agrícola, que devem garantir para o próximo ano um público ainda maior, de 17 mil pessoas beneficiadas pelo CT.

O CT disponibiliza a melhor infraestrutura para cursos presenciais em diversas áreas como: Mecanização Agrícola, Transporte Rodoviário, Movimentação de Cargas, Irrigação, Aviação Agrícola, Educação Continuada, Jurídica,

Contábil, dentre outros. Desde que foi inaugurado, até 2018, o CT capacitou cerca de 30,5 mil pessoas que participaram de um total de 1.441 cursos ligados diretamente ao agronegócio. Além das atividades nas instalações de Luís Eduardo Magalhães, equipe do CT também se desloca às propriedades rurais, otimizando tempo e adequando os cursos à realidade do campo, a exemplo do atendimento médico-dontológico, cursos na área de informática e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Pilar Social - Para Busato, a entidade está cada vez mais engajada na qualificação dos profissionais que atuam nas fazendas, nas indústrias beneficiadoras de algodão e no escritório. "Juntamente com a mobilização de parceiros, a entidade vem valorizando e investindo no social com o aperfeiçoamento e melhoria contínua dos profissionais do setor agrícola, garantindo mais produtividade, segurança, qualidade e bem estar para quem trabalha em prol do desenvolvimento da agricultura baiana", afirma.

A Abapa, por meio do CT, conta com a parceria da Agrosul/John Deere, Veneza Equipamentos/John Deere, Oeste Pneus/Pirelli, SESI, SENAI, CIEB, IEL, SENAR, SPRB, SPRLEM, Pivodrip/Valley, ABA - Manutenção de Aeronaves/Air Tractor, Gotemburgo/Volvo, além do apoio do Fundeagro e do IBA.



VAMOS JUNTOS CONSTRUIR MAIS UM ANO DE SUPERAÇÃO.



LUÍS EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL

FEIRA DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS

26 A 30 | MAIO | 20

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BAHIA - BRASIL



BAHIAFARMSHOW.COM.BR